

A INVASÃO DA PARANAPANEMA CONTINUA...

Em meados do ano de 1985, foi criado, pela Funai, um grupo de trabalho para levantamento da situação dos Waimiri/Atroari, cujas terras sofrem sistemáticas invasões pela empresa da mineração Paranapanema.

O Grupo, formado por dez pessoas, teve à sua disposição todos os recursos necessários e contou com participação de gente interessada em solucionar definitivamente o problema, fomos inclusive chamados a dar sugestões (ver anexo). Apesar disto tudo indica que, nos bastidores, a Funai, como tutora infiel, continua negociando o território Waimiri/Atroari.

Recentemente a Funai forneceu aos líderes Viana Wame e Mário Paroé, respectivamente das aldeias Yawara e Xeri, um mapa que redefine a área Waimiri/Atroari, datado de 13/11/85. O mapa é de autoria do técnico responsável pela identificação dos limites de área, o engenheiro cartógrafo integrante do grupo de trabalho, Luiz Antonio Sberze.

A redefinição da área abre mão dos limites estabelecidos pelo decreto 86.630 de 23/11/81 dando, à, Paranapanema, espaço de penetração no Vale do Alalaú, resguardado em todos os decretos anteriores.

Caso se concretize esse acordo, a Paranapanema vai jogar oficialmente lama e lixo no rio Alalaú, poluindo a "veia aorta" do território que ainda resta.

Há poucos dias, dois líderes Atroari foram levados a Manaus pela Funai para uma reunião com a empresa de mineração para tratar do assunto. Tudo indica que haverá tentativas de envolver os índios para justificar o novo crime.

Na nossa angústia, pedimos aos amigos desse povo sofrido, o repúdio a mais essa agressão à vida dos Waimiri/Atroari.

Presidente Figueiredo, 11 de julho de 1986

Movimento de Apoio a Resistência

Waimiri/Atroari - MAREWA.